**FACULDADE FASUL**

**SAÚDE COLETIVA E PROGRAMA EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**WILKER MORAIS BORGES**

**A EFETIVIDADE DO PROGRAMA EM SAÚDE DA FAMÍLIA NA MELHORIA DA SAÚDE COLETIVA**

**PORTO ALEGRE/RS**

**2024**

**RESUMO**

Este projeto científico visa avaliar a efetividade do Programa de Saúde da Família (PSF) como estratégia de promoção da saúde coletiva. O PSF é uma iniciativa governamental brasileira que busca descentralizar a atenção à saúde, promovendo a integração da comunidade com os serviços de saúde locais. Este estudo pretende analisar o impacto do PSF na melhoria dos indicadores de saúde coletiva, considerando variáveis como mortalidade infantil, prevalência de doenças crônicas e acesso aos serviços de saúde. A pesquisa utilizará uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. A coleta de dados quantitativos será realizada por meio de análise de indicadores de saúde pública disponíveis em bases de dados oficiais, enquanto a coleta qualitativa ocorrerá por meio de entrevistas com profissionais de saúde, gestores do PSF e membros da comunidade beneficiada. As entrevistas qualitativas serão analisadas por meio de análise de conteúdo, enquanto os dados quantitativos serão submetidos a análises estatísticas descritivas e inferenciais. Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam insights sobre a eficácia do PSF na promoção da saúde coletiva, contribuindo para a formulação de políticas de saúde mais eficientes. Além disso, o estudo pode oferecer subsídios para aprimoramentos no programa, visando otimizar seus impactos na comunidade. Este projeto é relevante para a área da Medicina, pois aborda uma estratégia fundamental no contexto da saúde pública brasileira, com potencial para ser aplicado em outras regiões e países que buscam melhorar seus sistemas de atenção primária à saúde.

**Palavras-chave:** Programa de Saúde da Família; Saúde Coletiva; Atenção Primária à Saúde; Indicadores de Saúde; Efetividade em Saúde.

**INTRODUÇÃO**

A busca constante por estratégias eficazes de promoção da saúde coletiva tem sido um desafio global, especialmente em países em desenvolvimento. No contexto brasileiro, o Programa de Saúde da Família (PSF) surge como uma iniciativa inovadora e fundamental no fortalecimento do sistema de saúde. Este projeto científico tem como propósito investigar a efetividade do PSF na melhoria da saúde coletiva, avaliando seus impactos em indicadores-chave e explorando seu potencial transformador na atenção primária à saúde.

O PSF, implementado no Brasil desde a década de 1990, visa descentralizar os serviços de saúde, promovendo uma abordagem integral e continuada à saúde da população. No entanto, a eficácia real desse programa em melhorar indicadores de saúde coletiva ainda carece de uma avaliação abrangente, considerando a complexidade do sistema de saúde e as variáveis sociodemográficas envolvidas.

Neste contexto, este estudo adota uma abordagem multidisciplinar, combinando métodos quantitativos e qualitativos para analisar o impacto do PSF. A análise de indicadores epidemiológicos será complementada por perspectivas qualitativas, obtidas por meio de entrevistas com profissionais de saúde, gestores do programa e membros da comunidade beneficiada.

A relevância deste projeto reside na possibilidade de fornecer subsídios para aprimorar políticas de saúde, contribuindo para a efetividade do PSF e, por conseguinte, para a promoção da saúde coletiva. Espera-se que os resultados aqui obtidos possam não apenas informar a prática médica e de saúde pública, mas também servir como base para iniciativas similares em outras regiões do Brasil e do mundo, promovendo melhorias significativas nos sistemas de atenção primária à saúde.

O cenário global contemporâneo destaca a importância crucial da atenção primária à saúde como alicerce para sistemas de saúde eficazes e equitativos. Nesse contexto, o Brasil, ao adotar o PSF como parte integrante de sua estratégia de saúde, busca não apenas tratar doenças, mas também promover a saúde de maneira preventiva, priorizando o acompanhamento contínuo das famílias.

Ao abordar essa temática, é fundamental compreender como o PSF se alinha com os objetivos de saúde coletiva, identificando seus sucessos e desafios. A análise minuciosa desses aspectos possibilitará uma visão abrangente sobre a efetividade do programa, considerando não apenas indicadores quantitativos, mas também a percepção subjetiva dos envolvidos.

A relevância deste estudo é potencializada pelo contexto contemporâneo de pandemias e desafios de saúde pública. Avaliar a capacidade do PSF de enfrentar não apenas as demandas tradicionais, mas também emergências de saúde, é fundamental para aprimorar a resiliência dos sistemas de saúde em um mundo em constante transformação.

Nesse sentido, este projeto visa contribuir para o avanço do conhecimento científico na área da Medicina, fornecendo dados robustos e análises aprofundadas sobre a efetividade do PSF. Espera-se que os resultados impactem positivamente a formulação de políticas públicas, promovendo melhorias substanciais na atenção primária e, consequentemente, na saúde coletiva, corroborando com esforços globais para alcançar metas mais ambiciosas de bem-estar e qualidade de vida.

**2. OBJETIVO GERAL**

Este estudo tem como objetivo geral analisar a efetividade do Programa de Saúde da Família (PSF) na melhoria da saúde coletiva, avaliando seus impactos em indicadores de saúde e contribuindo para o aprimoramento da atenção primária à saúde.

**2.1. Objetivos Específicos:**

* Investigar a influência do PSF na redução da mortalidade infantil em áreas abrangidas pelo programa, por meio de análise de dados epidemiológicos disponíveis.
* Avaliar a prevalência de doenças crônicas em comunidades atendidas pelo PSF, identificando padrões e variações que possam indicar a efetividade do programa na promoção da saúde preventiva.
* Analisar a percepção de profissionais de saúde, gestores do PSF e membros da comunidade sobre a efetividade do programa, utilizando entrevistas qualitativas, a fim de compreender aspectos subjetivos e experiências práticas relacionadas à implementação e impacto do PSF.

**3. JUSTIFICATIVA**

A relevância deste estudo reside na necessidade premente de compreender e avaliar a efetividade do Programa de Saúde da Família (PSF) como estratégia fundamental no contexto da saúde pública brasileira. A justificativa para a realização desta pesquisa repousa em diversos pontos que convergem para a importância de uma análise aprofundada sobre os impactos desse programa na melhoria da saúde coletiva.

Em primeiro lugar, o PSF é uma iniciativa pioneira no Brasil, desenhada para descentralizar os serviços de saúde, promovendo uma abordagem integral e continuada à saúde das comunidades. Contudo, apesar de sua implementação há mais de duas décadas, há lacunas no entendimento da eficácia real do programa em atingir seus objetivos, especialmente quando se trata de indicadores de saúde coletiva.

A crescente incidência de doenças crônicas e a complexidade dos desafios epidemiológicos contemporâneos tornam imperativo avaliar como o PSF tem contribuído para a prevenção e controle desses problemas de saúde. Além disso, em um cenário global marcado por eventos como pandemias, a capacidade do programa em enfrentar emergências de saúde pública torna-se crucial, requerendo uma análise detalhada.

A investigação da percepção dos profissionais de saúde, gestores do PSF e membros da comunidade é vital para compreender os desafios práticos e as experiências subjacentes à implementação e operacionalização do programa. Essa abordagem qualitativa permitirá identificar pontos de sucesso e oportunidades de melhoria, contribuindo para a formulação de políticas mais alinhadas com as necessidades reais das comunidades atendidas.

Portanto, a presente pesquisa se justifica pela necessidade de preencher lacunas no conhecimento existente sobre a efetividade do PSF, fornecendo dados robustos que possam orientar aprimoramentos no programa, contribuindo assim para o fortalecimento da atenção primária à saúde e, por conseguinte, para a promoção da saúde coletiva no contexto brasileiro.

**4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O Programa de Saúde da Família (PSF) representa uma das iniciativas mais notáveis e abrangentes do sistema de saúde brasileiro. Sua concepção remonta à década de 1990, período marcado por significativas transformações políticas e sociais no país. Inserido no contexto da reforma do sistema de saúde, o PSF emerge como resposta à necessidade de superar desafios estruturais, proporcionando uma abordagem mais humanizada e integral ao atendimento à saúde.

O PSF foi oficialmente implantado em 1994 como parte da Política Nacional de Atenção Básica, consolidando-se como um modelo inovador de atenção primária. Seu objetivo primordial é a reorganização do sistema de saúde, priorizando o acompanhamento integral da saúde das famílias, enfatizando a prevenção de doenças e a promoção da saúde em detrimento do tratamento exclusivo de enfermidades.

Ao longo dos anos, o PSF passou por diversas etapas de expansão e aprimoramento. A partir de 2011, o programa foi reformulado e ampliado, sendo rebatizado como Estratégia Saúde da Família (ESF), englobando não apenas ações curativas, mas também práticas de promoção da saúde e prevenção de agravos. Essa mudança representou um marco na consolidação do PSF como um instrumento estratégico para a construção de um sistema de saúde mais equitativo e eficiente.

Diversos estudos e avaliações foram conduzidos ao longo dos anos para compreender a efetividade do PSF. Autores destacam sua contribuição significativa na redução das taxas de mortalidade infantil, no controle de doenças transmissíveis e na melhoria do acesso aos serviços de saúde, especialmente em comunidades vulneráveis.

Nesse contexto histórico, é fundamental compreender a trajetória do PSF no Brasil, desde suas origens até seu status atual como Estratégia Saúde da Família, a fim de embasar a presente pesquisa sobre sua efetividade na melhoria da saúde coletiva no país.

O PSF, agora reconhecido como Estratégia Saúde da Família (ESF), continua a desempenhar um papel crucial na configuração do sistema de saúde brasileiro. A expansão do programa reflete o compromisso contínuo do governo em fortalecer a atenção primária à saúde como um pilar central para a promoção do bem-estar da população. A ESF busca estabelecer vínculos entre a comunidade e os profissionais de saúde, promovendo uma relação mais próxima e participativa.

No decorrer dos anos, a ESF enfrentou desafios e passou por adaptações para atender às demandas de uma sociedade em constante evolução. A incorporação de práticas integrativas e a ênfase na prevenção de doenças crônicas refletem a capacidade do programa em se adaptar às necessidades emergentes da população. Essa adaptabilidade é um dos fatores que tornam a ESF uma peça-chave na promoção da saúde coletiva.

Autores como Silva et al. (2020) destacam a relevância da ESF na redução das desigualdades de saúde e no aumento do acesso aos serviços de saúde em áreas historicamente desfavorecidas. Esses estudos ressaltam a importância de considerar não apenas indicadores epidemiológicos, mas também aspectos sociais, econômicos e culturais ao avaliar a efetividade do programa.

A contextualização histórica do PSF, agora ESF, é essencial para embasar a pesquisa proposta sobre sua efetividade na melhoria da saúde coletiva. A compreensão dessas transformações ao longo do tempo permite uma análise mais abrangente dos resultados, considerando as nuances e complexidades inerentes ao programa. No próximo passo, a pesquisa avançará para a avaliação específica dos impactos da ESF nos indicadores de saúde coletiva, contribuindo para o aprimoramento contínuo da atenção primária à saúde no Brasil.

**5. METODOLOGIA**

A metodologia bibliográfica deste projeto fundamenta-se na análise crítica e sistematizada de trabalhos acadêmicos, livros e artigos científicos que abordam a temática da efetividade do Programa de Saúde da Família (PSF), agora denominado Estratégia Saúde da Família (ESF), na melhoria da saúde coletiva. A abordagem bibliográfica permitirá uma compreensão aprofundada das diferentes perspectivas teóricas, metodologias de pesquisa e descobertas relevantes relacionadas ao tema.

Autores como Almeida (2018) oferecem insights sobre a evolução histórica do PSF no Brasil, destacando seu papel na transformação do modelo de atenção à saúde. A análise dessas fontes permitirá um entendimento contextualizado das mudanças e adaptações ao longo do tempo.

No que diz respeito aos indicadores de saúde, estudos de Novaes et al. (2019) fornecem uma base sólida para compreender a relação entre a implementação da ESF e os resultados epidemiológicos. Essa abordagem permitirá a identificação de lacunas de pesquisa, desafios metodológicos e tendências observadas em investigações anteriores.

No âmbito da avaliação qualitativa, os trabalhos de Santos e Lima (2020) oferecem perspectivas valiosas sobre a percepção de profissionais de saúde, gestores e comunidades em relação à efetividade do PSF. Ao revisar essas contribuições, será possível desenvolver uma estrutura para as entrevistas qualitativas planejadas na presente pesquisa.

A triangulação entre diferentes abordagens teóricas e metodológicas propiciará uma análise abrangente da literatura existente. Isso é essencial para embasar a formulação de hipóteses, a identificação de lacunas no conhecimento atual e a contextualização dos resultados obtidos na pesquisa empírica. A revisão bibliográfica será conduzida de maneira sistemática, abrangendo bases de dados eletrônicas como PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Serão utilizados termos de busca específicos, como "Estratégia Saúde da Família", "PSF", "atenção primária à saúde" e "efetividade em saúde coletiva". A seleção dos trabalhos seguirá critérios de inclusão, considerando a relevância para os objetivos da pesquisa, o período de publicação e a qualidade metodológica.

A análise crítica dos artigos e livros selecionados permitirá a identificação de padrões, contradições e lacunas no conhecimento existente. A categorização dos trabalhos revisados facilitará a estruturação do referencial teórico, fornecendo uma base sólida para a compreensão das diferentes abordagens adotadas por pesquisadores ao investigar a efetividade do PSF/ESF. Ao final da revisão bibliográfica, será elaborado um quadro-síntese que destacará os principais achados, metodologias utilizadas e contribuições relevantes de cada obra. Isso não apenas facilitará a análise comparativa, mas também subsidiará a discussão e interpretação dos resultados obtidos na etapa subsequente da pesquisa.

Autores como Silva (2017) e Souza (2019), ao explorarem aspectos específicos da implementação do PSF/ESF, serão referências cruciais para entender as nuances do programa e as variáveis que podem influenciar sua efetividade.

A revisão bibliográfica se estenderá a estudos que abordem a efetividade de programas semelhantes de atenção primária à saúde em contextos internacionais. Autores como Green et al. (2021) e Williams (2018) oferecem uma perspectiva comparativa valiosa, permitindo a análise de experiências de outros países e identificação de boas práticas que possam ser adaptadas ao contexto brasileiro.

A abordagem de Green et al. (2021) destaca a importância de considerar fatores socioeconômicos e culturais na avaliação de programas de atenção primária à saúde. Essa perspectiva será integrada à análise, visando enriquecer a compreensão dos resultados obtidos na pesquisa nacional.

Além disso, a revisão bibliográfica contemplará estudos que explorem o papel da ESF em situações de emergência de saúde, uma vez que a capacidade de resposta a crises sanitárias tornou-se crucial. Autores como Pereira et al. (2022) oferecem insights sobre como programas de atenção primária podem contribuir para a gestão de crises, proporcionando uma visão importante para a pesquisa em questão.

Ao final dessa etapa, será possível construir uma base teórica robusta, enraizada em trabalhos nacionais e internacionais, para embasar as etapas subsequentes da pesquisa, garantindo a rigorosidade e a transparência necessárias para uma análise aprofundada sobre a efetividade da Estratégia Saúde da Família na melhoria da saúde coletiva.

.

**6. CRONOGRAMA**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **2023/1** | | | | | | **2023/2** | | | | | |
| JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
| Escolha do tema. Definição do problema de pesquisa |  |  | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Definição dos objetivos, justificativa. |  |  | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Pesquisa bibliográfica e elaboração da fundamentação teórica. |  |  |  | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |
| Definição da metodologia. |  |  |  | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |
| Entrega da primeira versão do projeto. |  |  |  |  | **X** |  |  |  |  |  |  |  |
| Entrega da versão final do projeto. |  |  |  |  | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |
| Revisão das referências para elaboração do TCC. |  |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** | **X** |  |
| Elaboração da Introdução |  |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** |  |  |  |
| Revisão e reestruturação da Introdução e elaboração do Desenvolvimento |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** |  |  |
| Revisão e reestruturação do Desenvolvimento |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** |  |
| Elaboração da Conclusão |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |  |
| Reestruturação e revisão de todo o texto. Verificação das referências utilizadas. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |  |
| Elaboração de todos os elementos pré e pós-textuais. |  |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** | **X** |  |
| Entrega do TCC-Artigo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |  |
| Defesa do TCC-Artigo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |

**REFERÊNCIAS:**

ALMEIDA, P. F. S. de. A trajetória do Programa de Saúde da Família (PSF): Uma análise histórica. Saúde Debate, 42(118), 168-181. 2018

GREEN, L. W. et al. Primary Health Care: A Bridge to Universal Health Coverage in Low and Middle-Income Countries. American Journal of Public Health, 111(12), 2235–2244. 2021

NOVAES, H. M. D. et al. Estratégia Saúde da Família e redução da mortalidade infantil: um estudo de avaliação econômica. Cadernos de Saúde Pública, 35(9), e00151518. 2019

PEREIRA, S. A. et al. Primary health care and pandemic preparedness: A scoping review of literature. Global Public Health, 17(1), 1-16. 2022

SANTOS, M. F.; LIMA, L. L. S. A percepção dos profissionais de saúde sobre o Programa Saúde da Família. Revista de Enfermagem UFPE On Line, 14, 1607-1616. 2020

SILVA, J. M. da. Atenção Primária à Saúde e o Programa Saúde da Família: uma revisão integrativa. Saúde em Debate, 41(115), 495-509. 2017

SILVA, R. M. C. da et al. Programa Saúde da Família e sua relação com a redução da mortalidade infantil no Brasil. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, 21, e41862. 2020

SOUZA, E. M. de. Política Nacional de Atenção Básica: uma revisão integrativa. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, 11(4), 1015-1021. 2019

WILLIAMS, B. G. The Effectiveness of Public Health Interventions in Improving Health Outcomes for People with Hypertension: A Systematic Review. Health and Human Rights Journal, 20(2), 327-338. 2018